

A INTERATIVIDADE NO EMITEC – ENSINO MÉDIO COM INTERMEDIÇÃO TECNOLÓGICA NO DISTRITO DE RESSACA SITUADO NO MUNICÍPIO DE PIRIPÁ – BA.

Luciano Rosa Gugé

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB
lucianoguge@gmail.com

Ébano Henrique da Silva Rizério

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB
ebanorizerio@gmail.com

Joábia Ribeiro de Castro

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB
joabiaribeirocastro@yahoo.com.br

Vinicius Santana Pedreira

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia-UESB
viniciuspedreira8@gmail.com

Resumo: O programa EMITec é um curso oferecido pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia na modalidade de Educação a Distância EAD e visa universalizar o acesso dos alunos a esta etapa da Educação Básica em todo o território baiano. O nível de eficácia de um curso na modalidade a distância depende muito das ferramentas interativas utilizadas, pois a construção do conhecimento depende muito da interação entre os professores e alunos. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é verificar a percepção do aluno sobre a interatividade no EMITec implantado no Distrito de Ressaca Município de Piripá Bahia e compará-la com a proposta apresentada pelo programa. Foi feita uma pesquisa bibliográfica e documental para contextualizar a interatividade no EMITec e em seguida um questionário de pesquisa foi utilizado para averiguar a visão do aluno. Após o confrontar as informações obtidas, foi verificado que a metodologia pedagógica apresentada é eficiente e que os processos de interatividade presentes no EMITec são indispensáveis para o funcionamento do programa.

Palavras-chave: Aluno. EAD. Educação. EMITec. Interatividade.

Introdução

A educação à distância (EAD) vem se destacando como uma alternativa importante para os jovens e adultos concluírem o ensino básico e/ou superior no Brasil Aves(2011). Esse modelo de

ensino permite o acesso de alunos excluídos do sistema educacional por morarem longe das instituições de ensino, pela indisponibilidade de vagas nos níveis de ensino mais avançados ou por não terem como conciliar trabalho e estudo.

Segundo Alves (2011), o desenvolvimento do ensino a distância e o avanço da utilização das ferramentas interativas como os chats e os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), possibilitaram a implementação de diversos projetos educacionais tanto no ensino superior quanto na educação básica.

A partir do disposto na LEI nº 12.061 de 27 de outubro de 2009 que alterou o Art. 4 – inciso II da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, LEI 9394 de 20 de dezembro de 1996, o poder público tem o dever de garantir a universalização do Ensino Médio gratuito. Nesse sentido, a Secretaria da Educação do Estado da Bahia lançou em 2011 o EMITec – Ensino Médio com Intermediação Tecnológica com o objetivo de levar esta modalidade de ensino às localidades mais remotas do Estado SEC BA(2014).

A proposta pedagógica adotada no EMITec é inovadora e mostra o quanto o uso das TICs – Tecnologia da Informação e Comunicação podem ser úteis no processo de ensino e aprendizagem, como também, na proposta de garantir o acesso ao ensino público e gratuito de qualidade aos jovens residentes em regiões de difícil acesso e/ou com carência de profissionais para a oferta do Ensino Presencial.

A operacionalização do Programa EMITec tem por base a utilização do software IPTV (Internet Protocol Television) que permite a transmissão via satélite em tempo real de aulas ministradas por professores no Instituto Anísio Teixeira – IAT, localizado na cidade de Salvador, para todo o Estado da Bahia. O software IPTV oportuniza a interação entre professores e alunos através de um computador ligado a internet e uma TV instalados nas salas de aulas das localidades participantes do Programa EMITec Santos(2012).

Os alunos do EMITec têm que comparecer a uma sala de aula em um dos três períodos do dia (manhã, tarde e noite) e nos horários adequados, pois as aulas são transmitidas via satélite mas a sua recepção é presencial. O curso oferecido é regular com 3.000 horas distribuídas em três anos e é necessário seguir um calendário de aulas para que seja garantido o cumprimento dos 200 dias letivos. Portanto, a estrutura pedagógica do EMITec exige um bom gerenciamento dos recursos

tecnológicos, pois sem os mesmos não é possível a concretização da aula ou da interação entre os professores e alunos SEC BA (2014).

Esta pesquisa tem como objetivo analisar percepção do aluno sobre as formas de interatividade no Ensino Médio com Intermediação Tecnológica no Distrito de Ressaca situado no Município de Piripá – Bahia. A proposta apresentada pelo EMITec será confrontada com a realidade observada pelos alunos numa perspectiva quantitativa e qualitativa.

Conhecer o nível da interatividade do EMITec se faz necessário para medirmos a eficácia deste programa. Pois, a construção do conhecimento, depende, sobretudo, da constante interação entre todos os agentes participantes dos processos de ensino-aprendizagem. Somado a isso, o EMITec é responsável pela etapa final da educação básica que, dentre outras finalidades, precisa formar cidadãos críticos e aptos para o exercício da cidadania LDB (1996).

Processo de interatividade na educação a distância

A Educação a Distância (EAD) no Brasil vem crescendo de forma substancial nos últimos anos. Segundo o Censo da Educação Superior (2012), divulgado pelo Ministério da Educação (MEC), somente entre os anos de 2011 e 2012 houve um aumento de 12,2% nas matrículas da EAD. De acordo Nunes (1994), a expansão da EAD é possibilitada pelo aparecimento de TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) que favorece os processos de interação entre professor e aluno.

Segundo Moran (2002), entende-se por Educação a Distância, o modelo de ensino no qual os professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente e os processos de ensino-aprendizagem ocorrem sempre mediados por tecnologias. Os professores e os alunos não estão fisicamente juntos, mas conectados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. A utilização de recursos informatizados permite uma rápida comunicação entre os professores e alunos, levando-os a uma constante e efetiva interação.

A definição de Educação a Distância está estabelecida pelo Decreto nº 5622 de 19 de dezembro de 2005:

Art. 1º Para os fins deste Decreto, caracteriza-se a educação a distância como modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005)

O forte crescimento da EAD no Brasil estimula a criação de uma grande variedade de ferramentas de interatividade como o AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e o Chat, que juntos favorecem o acesso a materiais didáticos atualizados e a comunicação instantânea entre professor-alunos e/ou alunos-alunos. Segundo Moran (2002) a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LEI 9394/96) legitimou a educação a distância, ao conferir-lhe valor legal equivalente aos cursos presenciais permitindo uma aproximação dos modelos de educação presencial e a distância, como também, o surgimento de diversos modelos de cursos, de ambientes de aprendizagem, semipresencial ou a distância.

Conceitos e prática

Segundo Primo e Cassol (1999), o conceito de interatividade muitas vezes é confundido com o de interação. De acordo o Dicionário Aurélio a palavra interatividade significa a “capacidade (de um equipamento, sistema de comunicação ou de computação) de interagir ou permitir interação”. Nesse sentido, a interatividade pode ser compreendida como modelo de comunicação baseado na utilização de recursos tecnológicos que tem por finalidade permitir a interação.

Para Lemos (1997), a interatividade é uma nova forma de interação técnica, de cunho eletrônico-digital. A todo o momento, os seres humanos utilizam diversas formas de interação com características técnicas e sociais, pois todas as relações existentes entre o homem e o mundo são interativas.

Ao definir a interatividade como uma ação dialógica entre o homem e a técnica, Lemos (1997, p. 01) afirma:

A técnica (ferramenta, objeto ou máquina) é, e sempre foi, inerente ao social. Utilizada no seu sentido mais amplo, ela é constituída do homem e de toda vida em sociedade. A interação home-técnica é assim, uma atividade tecno-social presente em todas as etapas da civilização. O que vemos hoje, com as tecnologias do digital, não é a criação da interatividade propriamente dita, mas de processos baseados em manipulações de informações binárias.

Com a expansão das novas tecnologias de comunicação, a interatividade se torna cada vez mais acessível, mas assume significados específicos em diversas áreas do conhecimento. Na física pode-se falar de interatividade de forças; na biologia fala-se de interatividade para explicar relações genéticas; na geografia o termo é utilizado para explicar o movimento das placas tectônicas no interior da crosta terrestre Primo e Cassol(1999).

A interatividade presente nas mídias utilizadas nos mais diversos sistemas de comunicação não apresenta características uniformes e pode sofrer interferências de diversos fatores. Se a interatividade é uma condição necessária para se alcançar um determinado objetivo, como por exemplo, a apropriação de um conceito de Física em uma aula de um curso de Educação a Distância, é indispensável a adoção de técnicas para verificar a eficácia dos recursos tecnológicos utilizados. Nesse sentido, Pierre Lévy (1999, p. 79) afirma:

O grau de interatividade de uma mídia ou de um dispositivo de comunicação pode ser medido em eixos bem diferentes, dos quais destacamos: - as possibilidades de apropriação e de *personalização* da mensagem recebida, seja qual for a natureza das mensagens, - a *reciprocidade* da comunicação (a saber, um dispositivo comunicacional “um-um” ou “todos-todos”), - a *virtualidade*, que enfatiza aqui o cálculo da mensagem em tempo real em função de um modelo e de dados de entrada, - a *implicação* da imagem dos participantes na mensagens, - a *telepresença*.

Lemos (1997) afirma que a interatividade instituída a partir da revolução digital pode ser compreendida sob o ponto de vista técnico “analógico-mecânico” e “eletrônico-digital” ou social

que se refere a “interação”. Dessa forma, a interatividade é uma forma de interação técnica, de característica eletrônica. Já a interatividade digital se baseia na relação entre homens e máquinas através de zonas de contato existentes em interfaces gráficas que permite a interação em tempo real.

Interatividade na educação a distância

Vivemos na transição do século XX para o XXI uma grande mudança nas formas de comunicação, o rádio e a televisão estão cada vez mais dando espaço para a internet. A educação a distância também está se adequando a esse novo mundo de tecnologias que permite ao aluno o acesso a informação através de mecanismos de interação e interatividade que constituem a mola mestra da EAD nos dias atuais Dias e Leite(2007).

Segundo Lins, Moita e Dacol (2006), o professor e o aluno estabelecem diversas formas de interação seja na educação presencial ou a distância, com ou sem tecnologia. Já a interatividade depende de recursos tecnológicos, pois a troca de informação acontece na interação entre a máquina e o homem. Dessa forma, a qualidade de um curso de educação a distância depende, sobretudo, da utilização de metodologias eficientes que permita a interação entre professor e aluno através de plataformas virtuais de ensino-aprendizagem.

Com o crescente desenvolvimento das ferramentas tecnológicas e a popularização dos mais variados meios de comunicação, as possibilidades de criação de modelos de educação a distância se multiplicaram nos últimos anos. Hoje, várias Instituições Públicas e Privadas oferecem cursos na modalidade a distância que contribuem de forma significativa para a democratização do acesso a educação, seja no nível básico (Ensino Fundamental e Médio) como também na Educação Superior - Graduação e Pós-Graduação Dias e Leite(2007).

As ferramentas tecnológicas de interatividade utilizadas na EAD podem ser síncronas ou assíncronas. Conforme Lins, Moita e Dacol (2006, p. 03):

As ferramentas de comunicação que exigem a participação dos estudantes e professores em eventos marcados, com horários específicos, para que ocorram,

como por exemplo, *chats*, videoconferências ou audioconferências através da Internet são classificadas como síncronas. As ferramentas que independem de tempo e lugar, como por exemplo, listas de discussão por correio eletrônico, *news-group* e as trocas de trabalhos através da rede, são classificadas como assíncronas.

Com o avanço da EAD no Brasil, muitas ferramentas tecnológicas estão surgindo no intuito de permitir a interação entre aluno, professor e tecnologia. Assim se formam os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), que permite desde interações síncronas como as conversas em tempo real entre professor e aluno (*chats*), como também interações assíncronas através de, por exemplo, fóruns de discussão e quadro de avisos Diase Leite(2007).

As ferramentas síncronas e assíncronas podem contribuir de forma muito significativa para os modelos de educação a distância, nesse sentido Aoki (1998 apud LINS; MOITA; DACOL, 2006 p. 04) relaciona alguns benefícios dessas ferramentas:

Assíncronas - flexibilidade: acesso a qualquer tempo e em qualquer lugar; tempo para refletir: pode pensar e checar referências; contextualização: oportunidade de integrar as ideias em discussão com colegas de trabalho; custo/benefício: atividades em texto não requerem linhas de transmissão de lata velocidade e nem computadores robustos para o seu processamento. Síncronas – motivação: o foco é energia do grupo; telepresença: interação em tempo real; feedback: permite retorno e crítica imediata; encontros regulares: alunos mantêm os trabalhos em dia.

Na prática, a grande maioria dos modelos de educação a distância utilizam os dois tipos de ferramentas, síncronos e assíncronos, pois suas características podem ser somadas para garantir a interatividade efetiva entre professores e alunos. A comunicação na educação a distância pode ser explicada através do Mapa de McIsaac (1996 apud LINS; MOITA; DACOL, 2006) que demonstra quatro situações: “ao mesmo tempo e lugar; ao mesmo tempo e lugares diferentes; em tempos diferentes e no mesmo lugar; em tempos e lugares diferentes”.

O Mapa de McIsaac (1996 apud LINS; MOITA; DACOL, 2006 p. 04) detalha as características dessas quatro formas de comunicação:

Ao **mesmo tempo e lugar**: é a interação mais comum face-a-face [...] Certas Instituições de educação a distância colocam encontros presenciais, durante o curso, como forma de melhorar a interação entre professor e aluno. Ao **mesmo tempo e lugares diferentes**: neste caso existem dois tipos principais de interação. Uma é a interação que ocorre quando o aluno e o professor estão separados geograficamente, mas interagem um com outro simultaneamente. Um exemplo disto é a videoconferência, que permite a transmissão de áudio e vídeo, pela rede computadores e/ou via satélite, possibilitando a interatividade no momento em que a transmissão ocorre. Outros exemplos são a teleconferência, o *chat*, listas de discussão e o rádio. Em **tempos diferentes e no mesmo lugar**: este tipo de interação ocorre principalmente em laboratórios, bibliotecas e centros de estudo [...]. Em **tempos e lugares diferentes**: as tecnologias que oferecem este tipo de recurso, normalmente são impressos, como fitas de vídeo e audiocassetes, que transmitem informação unidirecionada e também aquelas que oferecem interação entre o professor e o aluno, e entre grupos de alunos.

A utilização de ferramentas síncronas e assíncronas permite o desenvolvimento de ambientes computacionais direcionados especialmente para atender as demandas da educação a distância, principalmente para garantir que, mesmo separados geograficamente, alunos e professores consigam interagir e dessa forma, constroem juntos o conhecimento Dias e Leite (2007).

Contextualização do emitec

O programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica – EMITec é desenvolvido pela Secretaria da Educação do Estado da Bahia – SEC BA e tem como principal objetivo ofertar o Ensino Médio para jovens e adultos que moram em regiões distantes e/ou de difícil acesso ou que

tenha deficiência de profissionais com formação específica em algumas áreas do conhecimento. O programa é desenvolvido com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Orientações Curriculares Estaduais para o Ensino Médio e Princípios e Eixos da Educação na Bahia SEC BA(2014).

Através de um moderno sistema de comunicação desenvolvido para o EMITec, as aulas são transmitidas por videoconferência por meio de um sistema que permite a interatividade simultânea entre os participantes do programa. A operacionalização do EMITec (Figura 1) tem por base a utilização do IP (Internet Protocol) por satélite VSAT (*Very Small Aperture Terminal*). O programa também dispõe de uma Plataforma Moodle que constitui num ambiente virtual onde os mediadores se mantem constantemente atualizados, e ao mesmo tempo, socializam suas experiências e/ou atividades desenvolvidas pelos alunos nas escolas de vinculação SEC BA(2014).

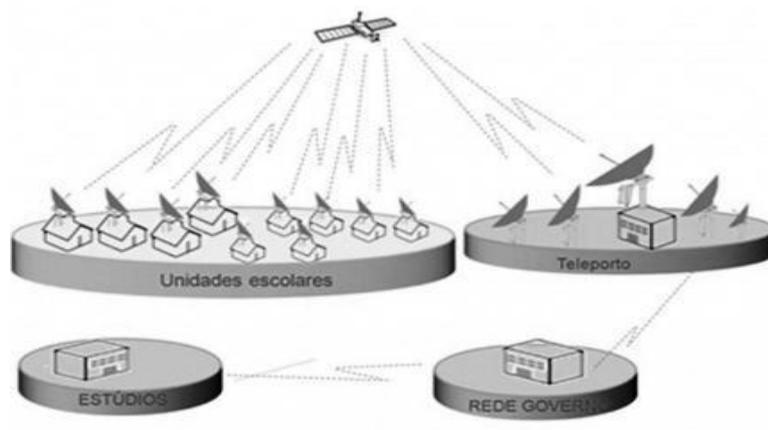


Figura 1: Esquema do VSAT – Transmissão das Teleaulas.

Fonte: SEC, 2014

O município de Piripá – Bahia, participa do EMITec desde o ano de 2010 com duas Unidades Escolares envolvidas: Colégio Municipal Presidente Lula, situado no distrito de Barra da Ilha e a Escola Municipal Rui Barbosa, situada no Distrito de Ressaca. Segundo dados da SEC BA (2014, p. 5) “em 2013 o Programa atendeu a 759 turmas, compostas de 15.838 alunos, 410 localidades de 126 municípios da circunscrição de 30 Diretorias Regionais de Educação – DIREC”.

Caracterização da pesquisa

Do ponto de vista metodológico foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental para fundamentar teoricamente o processo de interatividade na educação a distância e sua relevância para o funcionamento do projeto EMITec. Para alcançar os objetivos propostos foi necessário fazer uma descrição do funcionamento do EMITec e em seguida, uma comparação entre a proposta de interatividade apresentada pelo programa e percepção dos alunos.

As pesquisas bibliográficas e documentais são muito parecidas. Enquanto a bibliográfica se baseia na utilização de material já elaborado, constituído basicamente de livros e artigos científicos, a documental podem utilizar materiais sem tratamento analítico (GIL, 2008). Nesse sentido, foi feito um levantamento acerca da educação a distância, destacando os principais métodos de interatividade utilizados para a efetivação dos processos de ensino aprendizagem. Nessa mesma perspectiva, foi possível contextualizar o programa EMITec a partir de documentos disponibilizados pela SEC BA.

Para descrever o olhar do aluno sobre a interatividade presente no EMITec foi realizado uma pesquisa se campo, onde foi utilizado o questionário como mecanismo para coleta de dados. Nesse sentido, com relação a pesquisa descritiva, Gil (2008, p. 42) afirma:

As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

A partir das informações reunidas, foi feita uma comparação entre os dados obtidos pelas pesquisas bibliográficas e documentais com a descrição observada a partir da aplicação do instrumento de pesquisa.

População e amostra

A pesquisa foi realizada no Colégio Municipal Rui Barbosa, sede física da sala de aula do EMITec localizado no Distrito de Ressaca, Zona Rural do Município de Piripá – BA a aproximadamente 18 km de sua sede. A população desta pesquisa consiste em aluno matriculados nos três anos do Ensino Médio, que totaliza um número de 13 alunos, no Programa EMITec que funciona nesta localidade desde março de 2010 e utiliza duas salas de aula da Escola Municipal Rui Barbosa.

A amostra da pesquisa foi escolhida de forma intencional e compreendeu todos os alunos que se encontravam no dia da coleta de dados, um número de 13 alunos matriculados nas três séries do Ensino Médio nos turnos vespertino e noturno.

Resultado e discussões da pesquisa

O Programa EMITec veicula os conteúdos através de uma moderna plataforma de telecomunicações com aulas ao vivo, por meio de uma solução tecnológica desenvolvida especialmente para o Programa, que inclui a utilização de videoconferência e acesso simultâneo à comunicação interativa entre usuários. A metodologia utilizada se baseia na oferta de aulas presenciais através de uma rede de comunicação que integra dados, voz e imagem, e na interatividade dos alunos, em tempo real, com professores especialistas durante as aulas SECBA (2014).

Outro recurso tecnológico usado no programa é a Plataforma Moodle que pode ser acessada pelo endereço <http://emitec.educacao.ba.gov.br> que constitui num Ambiente Virtual de Ensino de uso exclusivo dos professores mediadores. Neste ambiente, os mediadores recebem orientações para a execução das atividades e ao mesmo tempo, socializam as produções educativas dos estudantes. A interação entre os alunos e os professores ministrantes das aulas ocorre, basicamente, através de um chat que é operado pelo mediador durante o período da transmissão das aulas SECBA (2014).

As salas de aulas montadas na Escola Municipal Rui Barbosa situada no Distrito de Ressaca são equipadas com um kit multimídia composto de uma televisão LCD, um computador ligado a internet e uma impressora (Figura 1).



Figura 1: Kit Multimídia montado na sala 01 da Escola Municipal Rui Barbosa.

A concepção dos alunos sobre a interatividade no EMITec foi verificada a partir da análise de cada uma das questões contidas no instrumento de pesquisa.

O primeiro item visa identificar se os alunos compreendem o significado do termo interatividade. Todos os alunos marcaram a opção que corresponde a interatividade “Entrar em contato com o professor via chat para sanar eventuais dúvidas”, no entanto, metade dos alunos marcaram, também, outras respostas. Isso demonstra que o conceito de interatividade só está bem definido para pouco mais da metade dos alunos. Alguns atribuíram interatividade também a “frequentar as aulas” e/ou “assistir as aulas transmitidas via satélite” e/ou “realizar as atividades propostas pelos professores”.

O segundo item questionou sobre a presença da interatividade no EMITec. Todos os alunos marcaram a opção “sim”. Isso demonstra que os alunos percebem a existência de interação entre professores e alunos no EMITec.

O terceiro item perguntou como é realizado o processo de interação. Do total de alunos que responderam o questionário, onze relacionaram interação ao fato de ser possível “fazer perguntas” durante as aulas. Dois alunos associaram a comunicação via chat como o meio de interação existente no EMITec.

No quarto item do questionário, o aluno foi convidado a descrever a estrutura do EMITec. Houve consenso entre os alunos que a estrutura é adequada para o desenvolvimento das atividades do programa.

O quinto, sexto e sétimo itens indagaram os alunos sobre a existência de interação entre professor e aluno no EMITec e os meios de comunicação e de interação utilizados. Quanto aos meios de comunicação, a maioria respondeu que comunicação se dá através do chat, webcam e televisão. Todos os alunos afirmaram existir a interação entre os professores e alunos e relacionaram essa interação a possibilidade de se comunicar com o professor através da internet e do chat.

O oitavo item pediu aos alunos para destacar entre as ferramentas de comunicação e interação, aquela que mais contribuiu para o seu aprendizado. Todos os alunos responderam “exposição das aulas na televisão” e/ou “internet e chat”.

O nono item questionou os alunos sobre o papel do mediador no EMITec. Das afirmativas, apenas duas não representam o papel do mediador, “Ministrar as aulas no EMITec” e “Preparar e realizar as atividades avaliativas”. Nenhum aluno sinalizou essas afirmativas. Dos entrevistados, dez marcaram as outras três afirmativas “Operar os recursos tecnológicos no período de aula”, “Acessar o chat e enviar as dúvidas dos alunos para a equipe responsável pela geração da aula” e “Manter a disciplina durante as aulas e auxiliar os alunos no desenvolvimento das atividades”. As repostas deixam claro que os alunos reconhecem de forma muito precisa o real papel do mediador no EMITec.

O décimo item pediu para os alunos indicarem a percepção do mediador. O décimo primeiro item pediu para os alunos descreverem o mediador. Todos os alunos responderam que o mediador é “importante” ou “muito importante”. Na descrição, de um modo geral, associaram o mediador a pessoa responsável pela comunicação com os professores durante as aulas e por ajudar na realização das atividades.

O décimo segundo item questionou os alunos quanto a frequência que eles utilizam as ferramentas interativas: ambiente virtual de aprendizagem – AVA; internet; chats; e-mail; fórum online; videoconferências. A partir dos resultados obtidos, foi construída a figura 1.

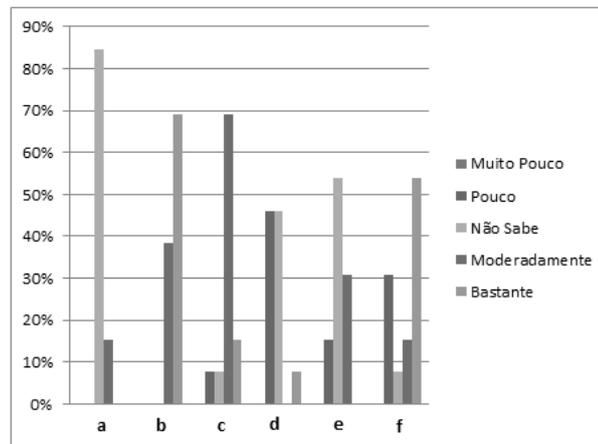


Figura 2: Frequência com que os alunos utilizam as seguintes ferramentas interativas: a. Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA; b. Internet; c. Chats; d. E-mail; e. Fórum online; f. Videoconferências.

O gráfico acima revela que a internet, o chat e as videoconferências são as ferramentas interativas mais utilizadas pelos alunos no desenvolvimento das atividades no EMITec. As respostas obtidas estão de acordo a proposta do programa que tem sua metodologia baseada na utilização de videoconferências e de chats online.

O último item verificou o nível de contribuição para a concretização da interatividade dos seguintes aspectos: a organização pedagógica das aulas; a estrutura física da escola de vinculação; os recursos tecnológicos utilizados para a transmissão das aulas; as ferramentas de comunicação utilizadas para o contato com o professor; a participação do mediador durante a transmissão das aulas. Os resultados obtidos estão dispostos na figura 3.

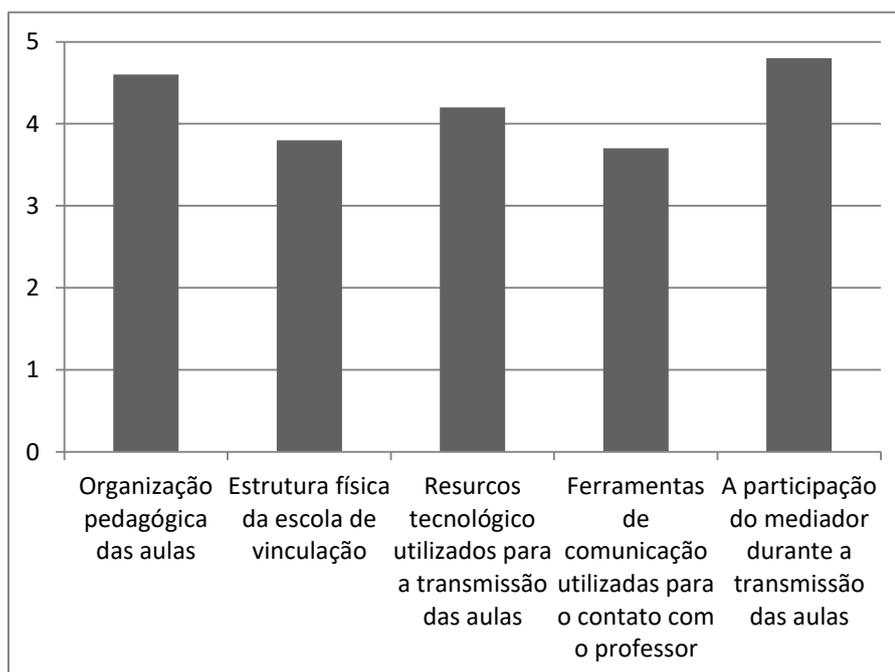


Figura 3: Nível de contribuição de cada um dos itens relacionados para a concretização da interatividade no EMITec com base na escala de resposta (01 – Altamente Negativa – 05 – Altamente Positiva).

Os alunos consideraram como positivos todos os itens pesquisados, mas a organização pedagógica das aulas, os recursos tecnológicos utilizados para a transmissão das aulas e a participação do mediador durante a transmissão das aulas merecem destaque, pois tiveram respostas mais próximas da escala cinco, ou seja, foram consideradas pela maioria dos alunos como altamente positivas.

Comparação entre a proposta do Emitec e a realidade observada pelos alunos

A proposta pedagógica do EMITec se baseia na oferta do Ensino Médio através de recursos tecnológicos com uma moderna plataforma de comunicação e interatividade. Ao compararmos a proposta do programa com a estrutura física e humana montada no Distrito de Ressaca Município de Piripá Bahia e confrontarmos com as respostas obtidas a partir da aplicação do instrumento de pesquisa (Anexo A), fica claro que o programa está atingindo o seu objetivo.

Os alunos apontaram em suas respostas que o EMITec tem eficientes ferramentas de comunicação e de interatividade que torna as aulas dinâmicas e atrativas. O mediador aparece com uma peça muito importante na estrutura pedagógica do EMITec e o seu papel é muito bem avaliado pelos alunos. No geral, é possível verificar que o programa está funcionando de forma satisfatória e que os alunos reconhecem a presença da interatividade no EMITec e a considera importante para o seu aprendizado.

Conclusão

A utilização de ferramentas interativas na EAD é uma realidade cada vez mais presente nos diversos modelos de cursos oferecidos nesta modalidade de ensino. Nesse sentido, com o avanço das TICs, a comunicação entre professores e alunos nos cursos de EAD vem se tornando cada vez mais interativas, ou seja, o aluno deixa de ser apenas um receptor de informações e começa a interferir de forma decisiva na construção do seu conhecimento.

O programa EMITec é um modelo de EAD inovador, pois tem sua metodologia baseada na utilização de videoconferências e de chats que permite aos alunos interagir com o professor em tempo real, no momento da aula. Ao utilizar a ferramenta tecnológica para se comunicar para sanar uma eventual dúvida o aluno pode interferir no andamento da aula, e nesse caso, a ferramenta interativa passa a ser de interatividade.

A estrutura pedagógica do EMITec coloca a interatividade numa posição de muito destaque nos processos de ensino aprendizagem e isso contribui bastante para o sucesso do programa. A percepção que os alunos tem do EMITec é muito positiva, pois eles contam com uma estrutura tecnológica que funciona, com o apoio do mediador que os auxilia no desenvolvimento das atividades e, sobretudo, com uma metodologia moderna e interativa com foco no aprendizado.

A interatividade presente no EMITec depende quase que exclusivamente da utilização do chat, e nesse sentido, o Programa apresenta uma carência. Outras ferramentas como o AVA e Fóruns poderiam ser utilizadas para potencializar os mecanismos de interatividade entre professores e alunos, e ampliar os ambientes de aprendizagem no EMITec.

Referências

BAHIA (Estado). Secretaria da Educação. **Manual de implementação dos centros regionais de ensino médio com intermediação tecnológica – CEMIT / EMITec**. Salvador, 2013.

BRASIL. Decreto 5.622, de 19 de dezembro de 2005. **Regulamenta o artigo 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 20 dez. 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em: 05 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 12.061 de 27 de Outubro de 2009. **Altera o inciso II do art. 4º e o inciso VI do art. 10 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para assegurar o acesso de todos os**

interessados ao ensino médio público. Portal do Palácio do Planalto. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l12061.htm>. Acesso em: 06 jun. 2014.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.** Portal do Ministério da Educação. Brasília, DF, 06 junho 2014. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf> . Acesso em: 05 jun. 2014.

Censo da Educação Superior: http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado.

DIAS, R. A.; LEITE, L. S. **Um estudo sobre interação e interatividade em cursos online.** 2007. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2007/tc/52200733404PM.pdf>>. Acesso em: 11 jul. 2014.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KONRATH, M. L. P.; TAROUCO, L. M. R.; BEHAR, P. A. **Competências: desafios para alunos, tutores e professores da EAD.** 2009. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/renote/article/viewFile/13912/7819>>. Acesso em: 12 jul. 2014.

LEMOS, A. L. M. **Anjos interativos e retribalização do mundo. Sobre interatividade e interfaces digitais.** 1997. Disponível em: <<http://www.facom.ufba.br/ciberpesquisa/lemos/interativo.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

LÉVY, P.. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 2008 P. 77 – 83.

LINS, R. M.; MOITA, M. H. V; DACOL, S. **Interatividade na Educação a Distância.** 2006. Disponível em: <http://www.abepro.org.br/biblioteca/ENEGEP2006_TR540364_8555.pdf>. Acesso em: 11 jul. 2014.

MORAN, J. M. **O que é Educação a Distância.** Universidade de São Paulo. Disponível em: <<http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

PRIMO, A. F. T.; CASSOL, M. B. F. **Explorando o conceito de interatividade: definições e taxonomias.** 1999. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/article/view/6286/3756>>. Acesso em: 10 jul. 2014.

SANTOS, L. M. (Org.). **Educação Básica com Intermediação Tecnológica: Tendências e Práticas.** Salvador: Secretaria da Educação do Estado da Bahia, v. 1, 2012.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA. **Ensino Médio com Intermediação Tecnológica**. Disponível em:

<<http://institucional.educacao.ba.gov.br/operacionalizacao-emitec>>. Acesso em: 20 jul. 2014.

SERAFINI, A. M. S. **A autonomia do aluno no contexto da educação a distância**. 2012.

Disponível em: <<http://www.ufjf.br/revistaedufoco/files/2013/05/artigo-031.pdf>>. Acesso em: 12 jul. 2014.